

Déficit público será reduzido

A partir do próximo mês, o Governo do Distrito Federal vai implantar várias medidas para reduzir o déficit público, que chegará a Cz\$ 1,5 bilhão na passagem deste semestre. Entre as medidas anunciadas, ontem, pelo secretário para Assuntos Econômicos e Reforma Administrativa, Arlécio Gazal, está a redução do número de ônibus para servidores, cotas mensais de combustível para veículos, incentivo para que o servidor faça suas refeições em casa e a proibição de contratações como forma de reposição. O secretário disse ainda que nesta terça-feira anuncia o projeto final da reforma administrativa do GDF.

Arlécio Gazal disse que estas medidas de contenção de despesa visam "suprimir benefícios" dos atuais 83 mil servidores do GDF, "um para cada 18 habitantes do DF". Segundo ele, somente em alimentação gratuita o Governo gasta mais de Cz\$ 20 milhões mensais. "Vamos pedir aos dirigentes de empresas públicas para que mantenham somente os servidores necessários ocupados no horário de almoço. Me assustei como o montante que o GDF gasta mensalmente com comida", revelou o secretário.

Em relação ao transporte gratuito, o secretário disse que será reduzida a frota de 77 ônibus que o GDF mantém hoje para servidores que moram em satélites, somando mais de três mil pessoas. Ele adiantou que os servidores que perderem o direito ao ônibus receberão vales-transporte. Até a próxima terça-feira, será estipulada a cota mensal de combustível que cada carro do Governo terá direito ao mês. Quanto ao número "excessivo" de servidores, o secretário disse que não haverá reposição dos que se aposentarem ou forem afastados.

Reforma

Quando anunciar detalhadamente estas novas

medidas, nesta terça-feira, às 17h00, no Palácio do Buriti, o secretário Arlécio Gazal estará anunciando também seu projeto final de reforma administrativa. "Fizemos a junção de mais de mil propostas que nos enviaram e entregarei o projeto ao governador", disse Gazal. Ele adiantou que o número atual de secretarias (17) será reduzido praticamente à metade, devido a fusões e extinções. Não quis adiantar detalhes sobre as possíveis mudanças.

Arlécio Gazal revelou também que haverá "privatização" e "extinções" de empresas públicas, sem detalhar. É sabido dentro do GDF que as empresas mais cotadas para a privatização são Sociedade de Abastecimento de Brasília (Sab) e Centrais de Abastecimento S.A. (Ceasa), empresas que perderam a finalidade social devido ao desenvolvimento da iniciativa privada no DF. A empresa mais cotada para ser extinta (e/ou privatizada) é a Proflora — Reflorestamento, por ter um número reduzido de servidores.

Tempo

As medidas de contenção de despesas, que afetam principalmente os servidores, serão implantadas no próximo mês, mas a reforma administrativa do secretário Arlécio Gazal ainda terá que passar pelo crivo do governador, para depois ser votada no Congresso Nacional e, finalmente, ser oficializada por Decreto Presidencial. Nem o secretário arrisca um prazo para que a reforma seja implantada na prática.

Um dos secretários do governador José Aparecido acredita que a reforma administrativa só será votada pelo Congresso Nacional depois dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte e das eleições municipais de novembro próximo, das quais participarão a maioria de deputados e senadores.